



ACÇÃO DE DENÚNCIA À PORTA DO HSM

No passado dia 23 de Julho os trabalhadores do Centro Hospitalar Lisboa Norte, junto dos seus sindicatos – Sindicato dos Enfermeiros Portugueses e Sindicato dos Trabalhadores em Funções Públicas - concentraram-se à porta Hospital de Santa Maria denunciando a insustentável carência de profissionais.

Em resposta à comunicação social o presidente do conselho de administração do CHLN desvalorizou a corajosa acção de denúncia dos trabalhadores, tendo o descaramento de dizer que eram poucos os trabalhadores ali representados.

Esta declaração revela a indiferença que o presidente do CA do CHLN reserva aos trabalhadores que há vários meses asseguram os serviços com mínimos nos turnos da manhã, que se vêm obrigados a seguir turnos consecutivamente devido à falta de pessoal, que não conseguem ver garantidos os seus direitos (gozo de feriados, formação, estatuto trabalhador-estudante, flexibilidade de horário, gozo de horário de amamentação,...), e que tudo fazem para prestar os melhores cuidados aos utentes. É ainda importante lembrar a pressão e repressão a que muitos trabalhadores estão sujeitos por parte da hierarquia - são recorrentes as ameaças de mobilidade interna e despedimento utilizando o exército de desempregados existente, e a fragilidade económica e social dos trabalhadores como arma de intimidação. A alteração de escalas de horário ou a retirada de responsabilidades adquiridas são utilizadas como castigo aos trabalhadores que se opõem ao atropelo aos seus direitos - denúncia já feita nos boletins do PCP.



O PCP saúda todos os trabalhadores que de forma corajosa denunciam a insuportável situação do CHLN e o seu Grupo Parlamentar

questionou o ministro da saúde relativamente à grave carência de profissionais no CHLN, aguardando resposta.

O PCP apela a todos os trabalhadores para que, junto dos seus sindicatos, continuem a lutar por um Serviço Nacional de Saúde universal e de excelência.

GREVE DOS MÉDICOS A 8 E 9 DE JULHO/2014

Por todo o País, em defesa do Serviço Nacional de Saúde os médicos fizeram dois dias de greve, que se fez sentir também no nosso local de trabalho o CHLN.

Embora a Administração do CHLN e o Ministro da Saúde tenham desvalorizado o impacto desta GREVE - tal como fazem em todas as iniciativas que defendam o SNS – estes trabalhadores lutaram pelos direitos que nos estão a ser retirados todos os dias, pelo direito ao trabalho digno, contra os cortes na Saúde, contra a "Lei da Rolha" saudamos os médicos que aderiram a esta luta, que é de todos, sem excepção!

Contra o desmantelamento do SNS!

Contra a Lei da Rolha

Por condições de trabalho dignas!

Contra a austeridade do SNS

DESMANTELAMENTO DO HPV

O grupo parlamentar do PCP inquiriu o governo sobre o desmantelamento de serviços no Hospital Pulido Valente, advertindo para o facto deste processo ter sido realizado à margem dos profissionais. O grupo parlamentar do PCP reitera que contrariamente ao que o Governo afirma, a redução ou concentração de serviços não visa eliminar sobreposições de serviços, mas sim, conduzir à redução de capacidade de resposta dos serviços públicos de saúde, sendo disto exemplo, o aumento do tempo de espera para os utentes.

Em resposta ao grupo parlamentar do PCP o Ministério da Saúde afirma que na “sequência dos esclarecimentos prestados pelo Conselho de Administração do CHLN, cabe sublinhar que não só o documento de trabalho que esteve na base da reorganização foi elaborado por médicos e enfermeiros do Hospital Pulido Valente, depois de múltiplas reuniões com as chefias intermédias, como todos os profissionais de saúde envolvidos foram informados das decisões, tendo muitos sido os primeiros a reconhecer a necessidade urgente de centralizar especialidades clínicas, a bem da eficiência da prestação de cuidados de saúde.”

.../...

.../...

O PCP está solidário com os trabalhadores do HPV que de um dia para o outro, e sem qualquer aviso prévio ou “*envolvimento no processo*”, se viram obrigados a mudar de local de trabalho e apela a todos que continuem a lutar, junto dos seus sindicatos, em defesa do Serviço Nacional de Saúde. O desmantelamento do HPV é uma peça na destruição do Serviço Nacional de Saúde que foi acionado pelo governo PS e à qual o governo PSD/CDS têm dado especial prioridade.

O sentimento dos utentes e trabalhadores do Hospital Pulido Valente é de angústia e tristeza pela degradação do hospital, com a constante transferência de Serviços e Consultas para o Hospital de Santa Maria, encontrando-se neste momento o Hospital Pulido Valente com a maioria dos serviços e salas encerradas, exceptuam-se os Serviços de Pneumologias.

FIM DA LABORAÇÃO CONTÍNUA

Os trabalhadores do Centro Hospitalar Lisboa Norte, foram confrontados de um momento para o outro com a retirada da laboração contínua, sem que tenha sido alterada qualquer circunstância.

Se juntarmos mais 1 hora diária derivado ao aumento das 35 para as 40 horas semanais, estas duas mudanças de horário representam mais uma forma de degradação das condições de trabalho, onde o trabalhador é sujeito a uma redução do seu rendimento familiar, sendo um desrespeito profundo pelo princípio constitucional de articulação da vida familiar e profissional.

A retirada da laboração contínua foi aplicada a assistentes operacionais que trabalham fora dos serviços de internamento, a administrativos e a assistentes e quadros técnicos.

No enquadramento geral em que funciona o CHLN, esta pausa obrigatória desorganiza a generalidade dos cuidados. Muitas vezes, estes trabalhadores são solicitados durante a pausa para refeição, vendo-se forçados a interrompe-la (por ser uma situação urgente em que está em risco a vida ou integridade física do doente ou por pressões hierárquicas).

A prova de que a laboração contínua deve ser mantida no CHLN, é que à generalidade destes trabalhadores foi proposto que em vez de uma hora de pausa para refeição (tal como previsto na lei), gozem apenas 30 minutos (tal como contemplado no gozo na laboração contínua). Esta mudança foi uma consequência clara da destruturação do trabalho, da sobreposição de horários e da desregulação de horários em que o trabalhador tem mais dificuldades na conciliação trabalho/família. Por não estar previsto na lei, os Recursos Humanos do CHLN colocaram estes trabalhadores a assinar um documento em como aceitavam esta nova condição.

CARÊNCIA INSUSTENTÁVEL DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE NO CHLN

A carência insustentável de profissionais de saúde, nomeadamente assistentes operacionais e enfermeiros no CHLN, atinge proporções drásticas levando equipas inteiras à exaustão e pondo em causa a segurança dos profissionais e dos utentes.

Escalas incompletas, incorporando a diminuição de trabalhadores escalados por turno ou com turnos a zero são já habituais, levando a que o trabalho extraordinário seja a norma e empurrando os trabalhadores para uma situação de incompatibilização entre a vida profissional e pessoal. Exemplo disto têm os trabalhadores que são impedidos de gozar a plenitude dos direitos parentais, como o PCP já denunciou.

A falta de recursos humanos está mais uma vez inscrita no plano de destruição no Serviço Nacional de Saúde levado a cabo pela política de direita que PSD/CDS e PS corroboram. A limitação do acesso ao SNS a partir do encerramento premeditado de serviços e camas, empurra os utentes para os hospitais privados, financiados em grande parte pelo orçamento do estado. Exemplo disto no CHLN é o mais recente encerramento das zonas azul e verde no **serviço de urgência central** assim como o encerramento do serviço de **nefrologia pediátrica** por carência de enfermeiros, situação muito grave e inaceitável.

O PCP está ao lado de todos os trabalhadores que junto dos seus sindicatos lutam pelo direito ao trabalho com direitos e por um Serviço Nacional de Saúde de qualidade e para todos!



COMPRA JÁ A TUA EP POR 21€ E POUPA 11€
SABE TUDO EM FESTADOAVANTE.PCP.PT

As crianças até aos 14 anos, inclusivé, não pagam EP desde que acompanhadas por um adulto



Ficha para contacto

Se pretende aderir ao PCP preencha os seguintes dados os quais nos permitirão contactar consigo

NOME _____

MORADA _____

CÓDIGO POSTAL _____

TELEFONE _____ E-mail _____

Recorte e envie para:
Partido Comunista Português
Av. da Liberdade, 170 - 1250-146 Lisboa

www.pcp.pt
dorlpcp@dorl.pcp.pt

